

## SIMPATIAS E ANTIPATIAS PODEM VIR DE LONGE

Aldemario Araujo Castro  
Advogado  
Mestre em Direito  
Procurador da Fazenda Nacional  
Brasília, 6 de outubro de 2024

Na pequena cidade de Canoas do Sul, Magna era conhecida por sua simpatia e disposição de ajudar todos. Morou a vida toda na mesma rua e acompanhou de perto o crescimento de todos os vizinhos, incluindo os gêmeos Guilherme e Gustavo. Embora fossem idênticos na aparência, para Magna, eles não poderiam ser mais diferentes. A simpatia de Magna por Guilherme era notável, assim como a antipatia por Gustavo era evidente. Algo no jeito de Gustavo a incomodava profundamente, apesar de todos afirmarem que os gêmeos também eram praticamente idênticos na atenção e gentileza dispensada aos conterrâneos.

Os pais dos gêmeos, Ivone e Moisés, ficavam perplexos com a aversão de Magna em relação a Gustavo. Para eles, os dois filhos eram igualmente carinhosos e atenciosos, cada um a seu modo. Gustavo era mais reservado. Entretanto, isso não significava que fosse menos bondoso. Magna não estava disposta a mudar de opinião. Seu coração foi conquistado por Guilherme.

Um dia, Magna torceu o tornozelo ao descer as escadas da varanda. Foi Gustavo quem a encontrou primeiro. Com calma e sem falar muito, Gustavo ajudou Magna. Chamou um médico e ficou ao lado dela até que estivesse tudo bem. Magna ficou surpresa com a atenção de Gustavo e começou a questionar sua opinião sobre a diferença entre os gêmeos.

Nos dias seguintes, Gustavo passou a visitar Magna para acompanhar sua recuperação. Magna foi percebendo que Gustavo não era um rapaz frio e distante. Sua gentileza se expressava de forma mais discreta. A

simpatia por Guilherme não se abalou, mas Magna aprendeu a ver um Gustavo como alguém sensível e de bom coração.

Magna relatou para Danielle, uma prima que foi visitá-la, tudo o que aconteceu após o acidente e no mal-estar vivenciado por ter formado uma imagem tão negativa de Gustavo por longos anos. Magna reconheceu que não existiam razões efetivas para a antipatia que alimentava.

Danielle pediu licença por alguns minutos e voltou com um livro bem gasto por anos de leituras e com as mais diversas marcações. Tratava-se de “O Livro dos Espíritos”, publicado em 1857, na França, por Allan Kardec. Antes de ler um certo trecho da obra, Danielle afirmou que não existem acasos na vida. Se você não encontra as razões para certos acontecimentos nesta existência, é bem provável que esteja diante de efeitos cujas causas residem em vidas passadas.

Na sequência, Danielle leu para Magna as seguintes passagens daquele importante livro:

291. Além da simpatia provocada pela afinidade, os Espíritos têm entre eles afetos particulares? “Sim, como entre os homens, mas o laço que os une é mais forte quando da ausência do corpo, porque não está mais exposto às vicissitudes das paixões.”

292. Os Espíritos têm, entre si, aversões? “Há aversões apenas entre os Espíritos impuros, e são eles que incitam entre os encarnados as inimizades e as dissensões.”

293. Dois seres que haviam sido inimigos sobre a Terra conservam ressentimento mútuo no mundo dos Espíritos? “Não. Compreendem que sua dissensão era tola, e seu motivo, pueril. Apenas os Espíritos imperfeitos conservam certa animosidade, até que estejam depurados. Se a causa dessa separação foi motivada apenas por interesses materiais, não pensarão mais no assunto, por pouco que estejam desmaterializados. Se não há antipatia entre eles e o objeto da discussão não mais existir, podem se rever com prazer.”

294. A lembrança das más ações que dois homens cometeram um ao outro é um obstáculo ao relacionamento? “Sim, ela os leva a se distanciarem.”

295. Após a morte, qual o sentimento daqueles a quem fizemos mal neste mundo? “Se são bons, perdoam segundo o seu arrependimento demonstrado. Se são maus, podem conservar ressentimentos e, algumas vezes, perseguir-los até em outra existência. Deus pode permiti-lo como castigo.”

303. Os Espíritos que atualmente não são simpáticos entre si podem vir a sê-lo mais tarde? “Sim, todos o serão. O Espírito que está hoje na esfera inferior, ao se aperfeiçoar, chegará à esfera na qual o outro se encontra. Seu reencontro se dará mais prontamente se o Espírito mais elevado, suportando mal as provas as quais se submetera, tiver permanecido no mesmo estado.”

303a. Dois Espíritos simpáticos podem deixar de sê-lo? “Certamente, se um deles for indolente.”

Danielle concluiu a conversa dizendo: “Magna, você já trilhou uma boa parte do caminho para superar as antipatias. Está no rumo certo da sua evolução espiritual”.

